COMPROMISSO ASSUMIDO PELA JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL PERANTE A NAÇÃO

- Garantir a sobrevivência da Nação, como Pátria soberana no seu todo pluricontinental;
- Promover desde já a consciencialização dos portugueses, permitindo a plena expressão a todas as correntes de opinião, em ordem a assegurar a constituição de associações cívicas e, ao polarizar tendências, facilitar a livre eleição, por sufrágio directo, de uma Assembleia Nacional Constituinte e a sequente eleição do Presidente da República;
- Garantir a liberdade de expressão e de pensamento;
- Abster-se de qualquer atitude política que possa condicionar a liberdade de eleição e a tarefa da futura Assembleia Constituinte e evitar, por todos os meios, que outras forças possam interferir no processo que se deseja eminentemente nacional;
- Pautar a sua acção pelas normas elementares da moral e da justiça, assegurando a cada cidadão os direitos fundamentais estatuídos em declarações universais e fazer respeitar a páz cívica, limitando o exercício da autoridade à garantia da liberdade dos cidadãos;
- Respeitar os compromissos internacionais decorrentes dos tratados celebrados;
- Dinamizar as suas tarefas em ordem a que, no mais curto prazo, o país venha a governar-se por instituições de sua livre escolha;
- Devolver o poder às instituições constitucionais logo que o Presidente da República eleito entre no exercício das suas funções.

****